



MULTIFUNCIONALIDADE E PLURIATIVIDADE: NOVOS VALORES E CONFIGURAÇÕES II

Disciplina: Sociologia e Desenvolvimento Rural

BCA 016: Aula 4

Professor: Gustavo Meyer

Autores

- Maria José Carneiro
- Sérgio Schneider
- Lauro Mattei

PLURIATIVIDADE

“[...] o espaço rural não se define mais exclusivamente pela atividade agrícola. [Há uma] reorientação da capacidade produtiva da população residente no campo, que se expressa em novas formas de organização da atividade agrícola como uma alternativa ao êxodo rural, ao desemprego urbano, e ao padrão de desenvolvimento agrícola dominante.”
(CARNEIRO, 1998: 56)

AGRICULTURA FAMILIAR

- A expressão surge na década de 1990 (movimentos sociais do campo contestando queda nos preços agrícolas, abertura comercial, falta de crédito)



- A categoria agricultura familiar abrigando grupos diversos: arrendatários, parceiros, assentados e outros.

AGRICULTURA FAMILIAR

- Pronaf como produto de uma pressão por um compromisso cada vez mais forte do Estado para com uma categoria social específica



PLURIATIVIDADE: tendências

- Observava-se em algumas regiões a redução da importância da agricultura como fonte de emprego e à ocupação.
- A agricultura cada vez mais vem sendo percebida como uma das dimensões estabelecidas entre o ser humano e a natureza.
- Emergência de unidades familiares pluriativas, dentro e fora da propriedade rural (nova forma de organização do trabalho, particularmente desde a década de 1970)

PLURIATIVIDADE

Um convite a
direcionarmos o
foco às famílias
rurais

Agricultura em
tempo parcial



não especifica se
a referência é à
propriedade ou
ao agricultor

Pluriatividade

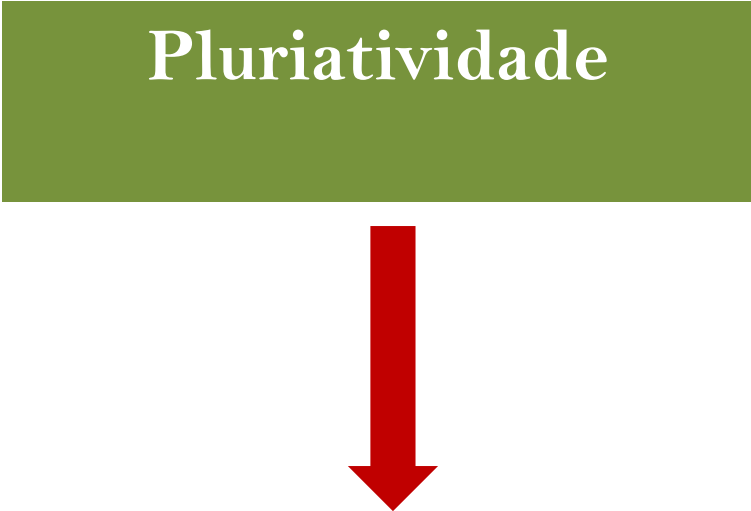


focaliza o interesses das famílias
e dos indivíduos e a gestão do
trabalho; considera que a
agricultura em tempo integral
não é uma norma

PLURIATIVIDADE

e mais...

Pluriatividade



do ponto de vista analítico, mostra a relação com temas como: 1) a ligação da agricultura com o sistema agroalimentar; 2) relação dos agricultores com o mercado de trabalho; 3) aspectos intrafamiliares

PLURIATIVIDADE

- Mais uma vez a pergunta: a pluriatividade é de fato um novo fenômeno?
- A rígida divisão social do trabalho intrafamiliar seria mesmo algo universal?
- A pluriatividade com caráter estrutural, perpassando diferentes períodos históricos e situações sociais

PLURIATIVIDADE: globalização



- Entretanto, a política agrícola estimulou a especialização da produção e do trabalho. O agricultor modernizado passa a ser uma referência. Apesar das divergências, a expressão pode nos auxiliar a demonstrar a diversificação do trabalho dentro e fora da propriedade.
- Ater-nos à noção de pluriatividade significa também reconhecer que a transformação estrutural da agricultura no capitalismo não necessariamente elimina a pequena propriedade, desde que...
- A agricultura pode estar tecnificada, mas e o restante?

PLURIATIVIDADE

Que outras atividades além da agrícola?

- trabalho agrícola assalariado
- agroindústrias caseiras
- indústrias instaladas no campo
- serviços públicos (escolas, hospitais, etc.)
- comércio e prestação de serviços diversos

- Trabalho agrícola assalariado



- Agroindústria caseira



- Indústrias instaladas no campo



- Serviços públicos, comércio, serviços diversos...



PLURIATIVIDADE

- Reprodução social familiar para Chayanov

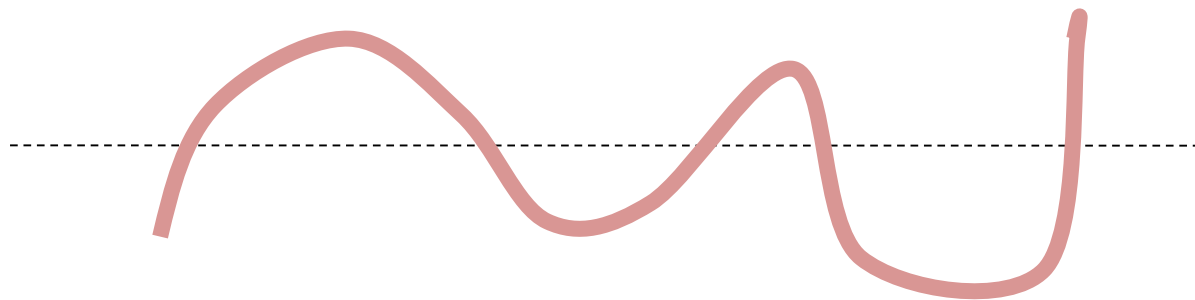


PLURIATIVIDADE

- Reprodução social para Chayanov é regulada pela família, segundo racionalidade particular

consumo

força
trabalho/
meios de
produção



PLURIATIVIDADE (Chayanov)

O processo de diferenciação interna entre os membros da família depende (não é exatamente o lucro que está em jogo):

- disponibilidade de terras
- tamanho da família
- condições econômicas gerais
- remuneração por unidade de trabalho

PLURIATIVIDADE (Chayanov)

O processo de diferenciação interna entre os membros da família depende (não é exatamente o lucro que está em jogo):

- elementos técnicos
- irregularidade da distribuição do trabalho (ex. inverno)
- condições de mercado

PLURIATIVIDADE

- Outra perspectiva para abordar a pluriatividade é a partir das transformações estruturais da agricultura sob o regime capitalista.

1ª vertente



Internacionalização
do sistema
agroalimentar,
homogeneização e
hegemonia capitalista

2ª vertente



A agricultura está se
reestruturando; as
estratégias familiares são
múltiplas, por exemplo a
pluriatividade

PLURIATIVIDADE

- Analogia entre o processo de reestruturação da agricultura e o significado que os atores sociais conferem à pluriatividade

DIMENSÃO MACROESTRUTURAL

- Nessa perspectiva, havendo um recuo do fordismo, há mudanças no mercado de trabalho, nas formas de regulação e de relação de trabalho, nas tecnologias e nas formas de gestão dos processos produtivos

DIMENSÃO POLÍTICA

- Há mudanças na política agrícola que estimulam a diversificação e o aumento da produção --> mecanismos de regulação social e econômica do Estado

PLURIATIVIDADE

- Novas formas de reprodução social da força de trabalho; a dinâmica da pluriatividade seria uma mostra disso (recoo do padrão fordista de produção em massa; “pós-produtivismo”)
- O espaço rural ganha novas atribuições. Então retornamos à questão da multifuncionalidade...
- Consumo de bens materiais e simbólicos e de serviços (gastronomia por exemplo). Portanto, sugere-se a análise das relações de produção e consumo em uma dimensão local e global, para além da agricultura

PLURIATIVIDADE

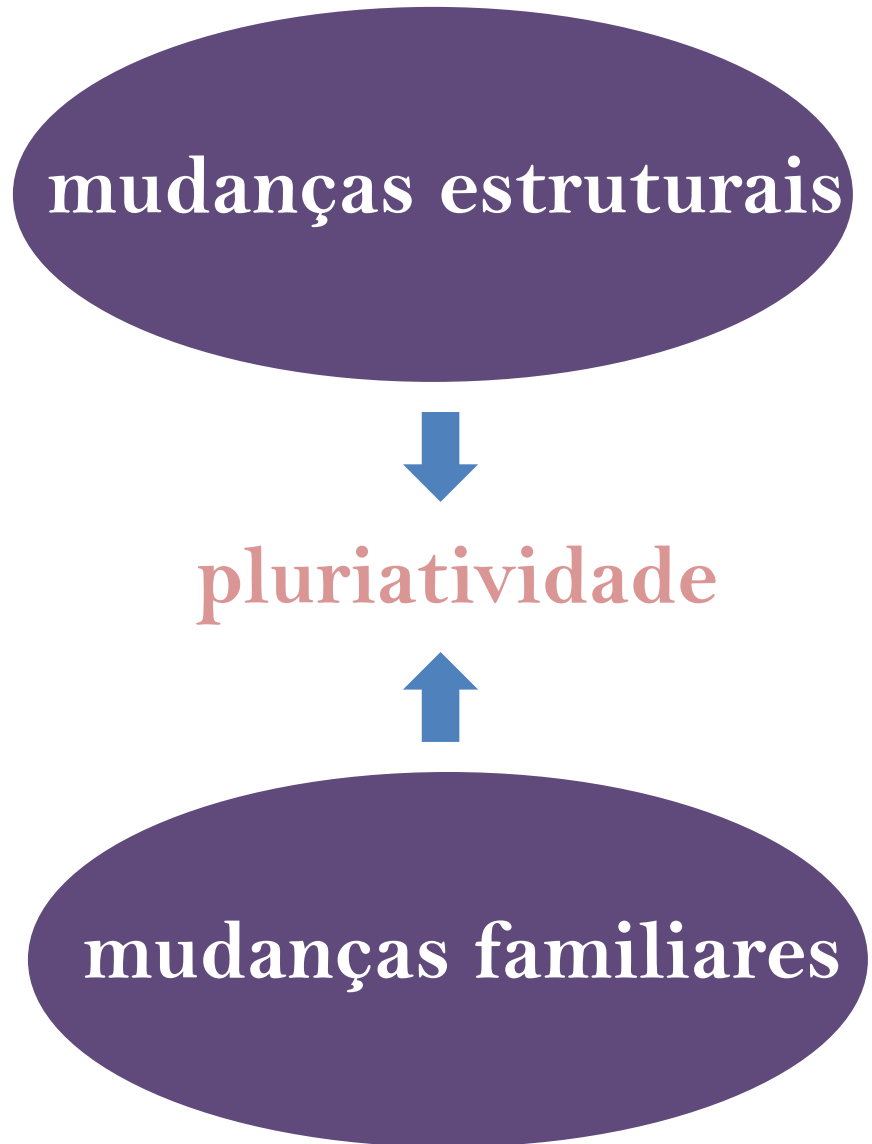
DIMENSÃO “EXÓGENA”

- Em outras palavras, pode-se pensar a pluriatividade como resultado do processo de reestruturação capitalista
- Claro, não são somente os processos exógenos, como este acima, responsáveis pela pluriatividade.

“DIMENSÃO ENDÓGENA”

- Mudanças na natureza da divisão interna do trabalho
- Lembrando: a diversificação das atividades familiares depende dos recursos, dos costumes e das tradições da família; a família é o principal agente de decisões

PLURIATIVIDADE



Como as famílias reagem ao jogo das instituições, dos condicionamentos do mercado no sistema local e da estrutura agrária, por exemplo?

Referências da aula

SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.18, n. 51, p. 99-121, 2003.

MATTEI, Lauro. A relevância da família como unidade de análise nos estudos sobre pluriatividade. **Revista de Economia & Sociologia Rural**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 4, p. 1055-1073, 2007.

CARNEIRO, Maria José. Pluriatividade da agricultura familiar no Brasil: uma reflexão crítica. In: SCHNEIDER, Sérgio(Org.). **A Diversidade da Agricultura Familiar**. 2 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 167-188. (Série Estudos Rurais).

SASTOQUE, Marlon Javier Méndez. Ocupación rural no agrícola y desarrollo rural local: reflexiones y aportes para una articulación efectiva. **Interações (UCDB)**, Campo Grande, v. 16, n. 2, p. 315-325, 2015.

CARNEIRO, Maria José. **Agricultores familiares e pluriatividade**: tipologias e políticas. Disponível em: <<http://permacultura-bahia.org.br/artigos/Agricultura%20familiar%20e%20pluriatividade.doc>>. Acesso em: 17 mai 2016.

Referências da aula

NASCIMENTO, Carlos Alves do. A pluriatividade das famílias rurais no Nordeste e no Sul do Brasil: pobreza rural e políticas públicas. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 18, n. 2 (36), p. 317-348, 2009.

ESCHER, Fabiano; SCHNEIDER, Sérgio; SCARTON, Luciana Maria; CONTERATO, Marcelo Antonio. Caracterização da Pluriatividade e dos Plurirrendimentos da Agricultura Brasileira a partir do Censo Agropecuário 2006. **Revista de Economia & Sociologia Rural**, Rio de Janeiro, v. 52, n.4, p. 643-668, 2014.